

REQUERIMENTO DE VOTO DE CONGRATULAÇÕES

REQUERIMENTO visando inserir em Ata dos Trabalhos desta Casa **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** ao Padre Cláudio Pereira pela assessoria eclesialística junto ao Encontro Diocesano de Formação da Renovação Carismática Católica da Diocese de Santo André.

Senhor Presidente

CONSIDERANDO que o Encontro Diocesano de Formação reuniu cerca de 1200 servos das dez regiões Pastorais da Diocese de Santo André.

CONSIDERANDO que foram realizados trabalhos no sentido formação pelos ministérios: de música, dança, intercessão, cura e libertação, pregação, crianças e adolescentes, fé e política, bem como promoção humana, formação, coordenadores e secretários de grupos de oração: são esses os temas dos *workshops* que duraram o dia todo de domingo último, 16 de abril;

CONSIDERANDO por fim, que após os *workshops* o Padre Cláudio presidiu a Celebração Eucarística, refletindo brilhantemente na homilia sobre a Festa da Misericórdia:

“Hoje é um dia muito importante para a Igreja onde celebramos a Festa da Divina Misericórdia, que é um dia em que a igreja também nos concede a indulgência plenária, ou seja, a indulgência apaga todas as penas que ficam dos pecados cometidos e como que se alcança uma indulgência plenária. E creio e também hoje, nessa festa da Divina Misericórdia, se voltar para o quadro de Jesus Misericordioso e pedir a Sua Misericórdia. Você pode dizer também Jesus, eu confio em vós, cheio de fé, vamos dizer isso.

O Evangelho diz que Tomé não estava com eles quando Jesus veio, e quando os apóstolos disseram com toda a alegria: “Nós vimos o Senhor”, Tomé não conseguiu acreditar. Ele disse que se ele não visse as marcas dos pregos, se ele não colocasse seu dedo nas marcas, se não colocasse a mão no lado de Cristo aberto pela lança.





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

E pergunto a vocês, onde Tomé estava quando Jesus apareceu? Também não sei dizer a vocês, mas sei dizer que ele não estava na igreja, não estava na comunidade. Ele não estava vivendo a experiência comunitária e por isso ele não fez a experiência com Jesus Ressuscitado. Por isso, ele não conseguiu acreditar. Por isso, ele vacilou na sua fé, e uma certeza para nós é que não se vive a fé no individualismo.

Então, Jesus pede que Tomé toque suas feridas: Toque minhas feridas põe a tua mão e não sejas incrédulo, seja fiel. E nesse momento ele é tocado pela misericórdia de Cristo. Alguns padres da Igreja vão dizer que Jesus voltou só por causa de Tomé, para ter misericórdia da sua fraqueza. Tomé faz uma belíssima profissão de fé e diz Meu Senhor e Meu Deus, ninguém havia chamado Jesus ainda de Deus, Meu Senhor e Meu Deus.”

Isto posto, REQUEREMOS à Mesa, ouvido o Douto Plenário, nos termos e formas regimentais, que seja aprovado **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** ao Padre Cláudio Pereira pela assessoria eclesialística junto ao Encontro Diocesano de Formação da Renovação Carismática Católica da Diocese de Santo André.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 20 de abril de 2023.

Ver. Dr. Marcos Pinchiari
VEREADOR

